

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Director : — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSIGNATURAS

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia . . \$100
» atrazado . . . \$200

As assignaturas para o interior e cidade só serão attendidas quando pagas adiantadamente.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua do Commercio, 58
(TELEPHONE N. 18)

Notas politicas

Defrontaram-se por uma questão de divergencia politica, os antigos chefes e propagandistas republicanos Q. Bocayuva e Campos Salles. O primeiro accusou o segundo de haver invertido as boas normas do regimen, deslocando a machina que creara para o regular funcionamento dos aparelhos administrativos, modificando a directriz regular da democracia instituida sob os mais esperançosos auspícios. Alludindo á nefasta politica dos governadores, que em seu entender foi a sementeira das olygarchias, que agora pretendem destruir por meio do militarismo, o sr. Quintino Bocayuva responsabilizou o sr. Campos Salles por grandes erros da Republica. E' certo que o libelle do sr. Quintino procederá em muitos de seus provarás. Mas, balança das contas, tiradas as compensações, feito um cotejo severo, imparcial e justo entre

os papeis que os dois chefes têm desempenhado no scenario republicano, é bem de ver a vantagem do sr. Campos Salles sobre o seu contendor.

Dispensa o sr. Campos Salles a defesa que porventura pudesse fazer de seus actos quem assiduamente o combateu, quando s. exc. era, então, o presidente amado e hemquisto de todos esses que actualmente lhe atiram censuras e recriminações injustas. Mas deve valer mais, para um homem publico a defesa de quem lhe foi adversario leal e intransigente, do que a accusação despeitada dos correligionarios e amigos de ha pouco. Os partidarios do sr. Quintino Bocayuva pediam prender para a causa do chefe, sem levantarem accusações contraproducentes.

Foi um mal, acreditamos, a politica dos governadores, sem embargo do sincero eathusimo com que o sr. Campos Salles proceutou justificar as suas intenções politicas na obra que deu á lume com o suggestivo titulo «Da Propaganda á Presidencia». E' possivel que tenha sido essa politica a causa efficiente da implantação das olygarchias estadoaes, factores importantes do descredito e do desprestigio das instituições democraticas no Brasil. Mas não é o sr. Quintino Bocayuva o mais competente para accusar. Falta igualmente auctoridade, para semelhantes invectivas, á imprensa que por ahi defende incondicionalmente os attentados que, a pretexto de exterminio das olygarchias, visam entregar a direcção dos Estados a representantes de um partido politico sem bandeira, amal-

gamado num momento de crise e transformado em monopolizador de posições.

Desta feita, no duello travado entre os srs. Q. Bocayuva e Campos Salles, mesmo no terreno doutrinario, manda a justiça que se applauda o pensamento do segundo. Não é um paradoxo, nem um perigo para a nossa federação, a doutrina do sr. Campos Salles.

Compreende-se bem que o ex-presidente da Republica não sancionaria a these ampla do Estado soberano dentro da federação, como preciosamente estatuem varias constituições estadoaes, nomeadamente a do Rio Grande do Sul, berço de muitos dos mais eminentes e mais antigos republicanos conservador.

Nas federações não ha não pode haver divisão de soberanias. Mas a autonomia que a Constituição confere aos Estados numa amplitude que representa talvez a valvula garantidora do funcionamento do aparelho federativo, é um principio que não soffre discussão e que não tem os limites que infelizmente lhe querem dar os improvisados centralizadores, aliás pregoeiros da fiel observancia dos preceitos contidos no estatuto fundamental da nação. O pensamento do sr. Campos Salles, porventura mal interpretado pelos que salientam a pretensa victoria do sr. Quintino Bocayuva, é a consubstanciação dos bons principios democraticos, na vigencia do nosso regimen politico.

Combater olygarchias, ou impedir que nos Estados se perpetuem facções politicas que são verdadeiros arremedos de dynmstias, não quer dizer que deva levar tão

patriotica iniciativa até ao ponto de sacrificar a autonomia que caracteriza por excellencia a federação. Se o povo não está preparado para gosar das indiscutíveis vantagens da republica presidencial federal consoante se acha estabelecida na lei basica da nossa patria, então é outro o caso, e o remedio não reside na intervenção cirurgica do militarismo por meio de conquistas á mão armada. Nem palliativos contraproducentes, nem golpes violentos de força.

Se não sabemos viver politicamente, com o regimen federativo, ser preferivel um movimento de retrocesso: voltamos ao unitarismo, á centralisação que nem os adeptos estadistas da monarchia aceitavam, nos ultimos tempos do segundo e derradeiro reinado. Mas, como bons republicanos, como sinceros patriotas, devemos antes fazer uma penitencia de todas as culpas, tentando a realisacão das lindas praxes democraticas. Será pouco o esforço para desempenho dessa tarefa: pratiquemos a consttuição.

PINUS.

NOVO LOGRO . . .

Alerta! senhores convencionaes do dia 10.

O capitão prepara-lhes um novo logro. As noticias indiscretas sobre a policagem que, nestes ultimos tempos vagabundeia no espirito dos brasileiros, como contagioso miasma, originado da loucura que a saltou uns escaladores do poder são unanimes em dar curso aos seguintes boatos:

- 1º.) a convenção do P. R. C. vae ser adiada «sine die».
- 2º.) escolherá para candidatos os mesmos nomes indicados pelo partido republicano de São Paulo.
- 3º.) de musica cara.

tão desrespeitosamente christado de «jornal atôa e sem leitores», pelo proprio capitão.

Não é de estranhar, que quem abusou, por duas vezes, da boa fé do srs. convencionaes, quer transferindo á ultima hora a reunião de uma assembléa, cuja realisacão de capital importancia para a existencia de uma aggremação politica, só deveria ter sido marcada depois de previstos todos os impecilhos, quer se aproveitando da presença de correligionarios nesta capital, vindo com o intuito, para obrigar-os a desempenhar uma farça democratica em quatro actos, todos eguaes, com a substituição somente dos interpretes do papel secundario, — foi a vontade popular, nel representada, — finalmente representa a supposta escolha de um novo chefe, — e a eleição queixas pelo palliamento e recido em quanto não surgir um lobo na occil rebanho.

Em qualquer dos casos, noticiados pela imprensa, como vergonhoso epilogo desta campanha em que os paulistas se empenham, ao nosso lado, com o vigor dos verdadeiros patriotas, dispostos a tudo em todas as emergencias, — os srs. convencionaes soffrerão incontestavelmente outro logro formidavel, — não, examinemos em

o primeiro caso comparando a pouca differença, a quem adia «sine die» porque se acha atrapalhado em dar uma soluçã, que fica por tanto a mercê do acaso. Havendo oportunidade, resolve-se, não havendo desiste-se.

O «São Paulo», porém, a a cerca de quinze dias, substituiu os seus dissolutos ataques, per um annuncio sobre a convenção, em que diz, entre outras coisas:

— Já se acham na capital, promptos para os trabalhos da Convenção, os delegados segrintes...

Ora, elles, com o adiamento, «sine die», continuarão promptos... nesta capital? Infeliz gente, que se entregou aos caprichos de uma chefia sem criterio... E' comprehensivel que vivessem a esperar, em São Paulo, quando vieram com tempo predeterminado, uma convenção alternadamente marcada e transferida, abandonando seus interesses e affastados do lar?

O logro será grande, maior será se se der a segunda hypothese, em que essa longa estadia na capital, com os gastos extraordinarios, se revelará completamente inutil.

O sr. Rodrigues Alves é o candidato do Partido Republicano Paulista á presidencia do Estado. Partido algum jámais se viu tão prestigiado pela vontade popular, como elle na lucta anti-intervencionista.

As suas deliberações reflectem, pois, o querer do povo.

Por conseguinte, qual o valor, a utilidade da reaffirmação que, de um facto consumado, fará uma sucia de adherentes da ultima hora?

Além disso, se assim procederem, os srs. convencionaes irão de encontro á propria vontade. Elles vieram escolher candidato de seu partido e não adoptar o da facção contraria.

O logro será enorme, mas ha ainda o terceiro caso, para o qual não encontramos ainda qualificativo.

A convenção não se realisa?

Obriga-se, então, algumas dezenas de individuos a fazerem mais ou menos a sahir de seus habitações e abandonar suas obrigações para tomar parte na reunião, em que illudidos por bôa labia, julgavam ir em alta missão de civismo e em relação á qual, á ultima hora, attendendo tão sómente a interesses particulares dos convocadores, se dá o dito por não dito? Sacrifica-se, pois, o amor á patria, pelo amor ao exhibicionismo, á vaidade ao interesse de uns chefetes que não querem gozar as delicias do ostracismo?

Meditem srs. convencionaes reflitam e vejam se será melhor o logro de sua propria lucta, ou a lição de firmeza e força de vontade aos desorientados dirigentes do P. R. C. Paulista.

Reuna-se com ou sem presença do medalhão patriarcal, deliberem com ou sem o ceremonial determinado no «São Paulo» e escolham para seu candidato, um membro do Partido. Trabalhem e batam-se legalmente pela victoria.

Não permitam, nem acceitem accôrdo, façam uma opposição digna e honesta desde que haja motivo. Verão que assim o povo lhes dará a attenção que, agora, absolutamente não tem nem merecem.

S. Paulo. 9 de Janeiro de 1912.

CENTRO ANTI-INTERVENCI-
ONISTA.

Manteiga Fresca

=A 3\$800 o kilo no armazem de Borges & Irmãos.

Só com o uso do Elixir

Attesto que durante seis annos, tendo soffrido de varias ulceras nas pernas sem que nesse tempo conseguisse cural-as apesar de me entregar a um constante tratamento, tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecida desses padecimentos, exclusivamente com o uso do Elixir de Nogueira. Salsa. Caroba e Guyaco. preparado pelo sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

E como não posso escrever, por ter ainda a infelicidade de estar completamente cega mandei por outrem passar o presente e pedi a Thomaz Francisco da Costa que assignasse por mim deante das testemunhas abaixo firmadas.

Pelotas. 6 de Fevereiro de 1880.

A rogo de Maria Joaquina dos Santos por não poder escrever.

Thomaz Francisco da Costa.

Como testemunhas. José Carlos da Silveira — João Francisco da Silveira.

Vende-se nas boas dro-
garias e pharmacias
desta cidade

OS TRES VOTOS

Em obediencia a um partidario trefego que constantemente delita por não ter podido alcançar a posse completa da direcção politica do municipio, aprouve aos tres vereadores hermis-ticos o seu voto de emprestimo que, negociando e realizado, virá trazer a esta cidade os melhoramentos de que ella tanto necessita.

As ponderadas rasões offerecidas pelo sr. prefeito, que provou exuberantemente a necessidade da operação, apresentando todos os dados relativos ás finanças municipaes, foram pelos tres vereadores opposicionistas postos á margem, como cousa de so-menos, vencendo afinal o interesse pequenino de uma facção que felizmente tende a desaparecer do scenario politico do nosso Estado.

O interesse da collectividade, que deveria ser mais acatado pelos que receberam o compromisso de o zelar,

dou no pelago das paixões incendiadas, para gaudio dos que antepõe o bem estar de uma população ás tricas de uma politiquice vesga que nos deprime e rebaixa.

Por mero espirito de partidario, mas de um partidario que não edifica e antes procura destruir o que ainda de bom possuímos, aquelles srs. vereadores mostraram ao povo desta terra que não interpretam a vontade da população, pois não se concebe como elles retardam propositalmente o nosso desenvolvimento, servindo antes á vontade egoistica de um partido que se orienta pela opinião interesseira do maior adversario do emprestimo que é o que teme a encampação de uma companhia da qual se fez dono absoluto.

Deantedo facto exquisito de tres eleitos do povo se tornarem convenientes com o empresario da Força e Luz que explora a corpe e abusivamente a população, manda a verdade que se diga francamente que um tal procedimento deixa margem para commentarios pouco airosos ao caracter daquelles cidadãos.

Sujeitos á fiscalisação e á critica, por isso que são delegados do povo e portanto defensores dos seus interesses, a posição que assumiram na votação do emprestimo só se poderá justificar como conluídos com a empreza que a Camara tem intuitos de chamar a si, mostrando com semelhante procedimento que se desviaram por completo da sua nobre e espinhosa missão.

Tratando-se de uma medida que livrará todo um povo das garras alardoadas de um verdadeiro Minotauro, é bem de vêr que, negandó os opposicionistas ao poder executivo os meios que lhe são precisos para a realização daquelle desideratum, os que a isto se prestam não podem continuar a merecer a confiança de seus eleitores, tornando-se, portanto,

tristes comparsas do ambicioso que ainda assim não levará de vencida os seus tenebrosos planos.

Votado, por maioria, o emprestimo, resta ao povo esperar pelos seus beneficos resultados afim de poder avaliar o quanto contra os seus direitos fizeram aquelles que não quizeram trabalhar pelo seu engrandecimento.

A SITUAÇÃO

A importante «nota» que hoje publicamos tirada do «Correio Paulistano» dá idéa nitida da situação: o governo e o partido republicano paulista affirmam a continuação do seu apoio ao governo do marechal Hermes dentro dos limites constitucionaes e o partido conservador de São Paulo desiste de concorrer aos pleitos de 30 de corrente e 1º de março vindouros.

Póde-se, pois, acreditar que entramos numa phase de paz e que desapareceram de todos os temores de agitações politicas de maleficos efeitos.

O sr. Fonseca Hermes, illustre ex «leader» da maioria da Camara Federal e figura de destaque do Partido Conservador, accetou a delicada incumbencia de obter dos seus correligionarios daqui plenos poderes para affirmar que elles renunciavam a disputas eleitoraes, conseguindo, por sua vez, dos proceres da politica dominante a ratificação dos intuitos, que animam o Partido Republicano Paulista, de apoiar e prestigiar o presidente da Republica, fortalecendo a sua acção no terreno legal.

Eis a nota do Correio de 11: «Realizou-se hontem uma conferencia, em palacio, entre os exmos. srs. dr. presidente do Estado, dr. Fonseca Hermes e os membros do Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo, drs. Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Rubião Junior e Adolpho Gerdo.

O dr. Fonseca Hermes, depois de fazer uma exposiçao da situação politica do paiz, tornou saliente a necessidade da convergencia dos esforços de todos os republicanos para o funcionamento regular do regimen e observancia fiel dos principios democraticos, fortalecendo-se a acção governamental, dentro das leis e da Constituição, de modo a assegurar-se a ordem publica e a manter-se a confiança geral, condições do nosso desenvolvimento interno e do nosso credito externo.

Ligando o maior interes-

se a essa convergencia, disse o. exa. que tinha vindo a S. Paulo especialmente para conhecer o pensamento do Partido Republicano Paulista sobre esse assumpto, e o fazia em attenção á importancia deste Estado, ao valor moral de seus dirigentes, ás suas tradições e pratica do regimen.

O dr. Bernardino de Campos, com solidariedade de seus companheiros na Commissão Directora, declarou que o Partido Republicano Paulista, de accordo com a sua orientação já tornada publica pelos seus representantes no Congresso Federal, continuará a collaborar para uma politica nacional de observancia á Constituição e ás leis federaes, assim como ás Constituições dos Estados, podendo nesse terreno o governo federal contar com o apoio de S. Paulo.

A' vista das declarações feitas pelo sr. dr. Bernardino de Campos, o dr. Fonseca Hermes disse que o seu partido, desejoso da tranquillidade geral da Republica, se abstém do pleitos de 30 de janeiro e 1º de março deste anno.

A essa conferencia deixou de comparecer o dr. Cesario Bastos, por estar ausente da capital.

Pela rama

Assustaram-se as lombrias do pessoal que tem mais medo do emprestimo do que o diabo da cruz.

Unicamente com o fito de não perderem o osso da luz, que é um osso gordo com farto tutano, os interessados estão fazendo um barulhão, publicando protestos, transcrevendo do nos jornaes de S. Paulo os impagaveis artigos do orgão da electrica e assegurando aos ingenhuos que elles não largam aquella pepineira nem que o rachem!

Pelo esforço feito, todo o publico tem uma idéa do quanto elles gosam os proventos da companhia, com grave lesão dos interesses collectivos.

Fallar-lhes na encampação é o mesmo que ferir-lhes a corda sensível: berram por todas as boccas, gritam como desesperados e são capazes até um suicidio...

Mas, descansem: a

cousa ha de chegar, a encampação será feita, por isso que o dinheiro do povo não ha de ser eternamente arrancado com tamanha usura!

O negocio do emprestimo está ardendo? O que arde cura, é da sabedoria das nações.

*

«Mesmo que usemos de linuagem dura, nunca caluniamos...»

Que pombinhas sem fel! Elles os eternos calumniadores, os que a todo o momento insultam pelo pasquim os homens serics desta terra, nunca caluniarão!

E a prova do que afirmam é que nunca se provou o contrario ou se desfez as suas asseverações.

E durma se com um barulho deste. Chamam os que se develam pelo progresso de Ytú de comedores e entendem que isto é uma amabilidade que deve ser recebida pelas victimas com o melhor dos seus sorrisos!

Acaso o pasquim, algum dia, provou que os nossos chefes não são pessoas honestas? Quando, em que tempo?

Todas as torpes accusações levantadas contra elles têm sido esmagadas com argumentos irrefutaveis, com documentos e não com palavras.

E dizem que tem muito amor ao municipio!

Amor? Como está deturpada a significação deste vocabulo! ...

*

Garantiu a *Cidade* no seu primeiro aransel de quarta-feira, que o voto de seus companheiros politicos, no emprestimo, não foi por partidatismo.

Pois outra cousa não fizem elles, tanto que na acta lá se acha a declaração em tal sentido de um delles que fez questão que ficasse consignado o seu voto contra por *companheirismo*.

E olhe a *Cidade* que até na leitura daquella acta o facto foi notado por um dos taes *geniunos*, o dr. Graciano, a

quem o sr. Bauer declarou que era aquillo mesmo, que estava certo, que havia votado por *companheirismo*.

Negue a *Cidade* se for capaz!

*

O sr. Fonseca Hermes sempre se lambeu com um *cumprimentamol* do pessoal rodolphista, que o chamou de *leader* da Camara dos deputados

Certamente o referido e supracitado orgão desconhece o facto de terem terminado o seu mandato os deputados da ultima legislatura.

Dahi pode ser que o homem volte outra vez com o bastão...

*

Prompto!

Lá se foram o sr. Rodolpho Miranda e os seus bellicosos companheiros para a valla commun.

Os hermistas de Itú, porém, ao que corre, não estão pelo accôrdo e vão ás urnas suffragar o nome do defunto capitão...

Mesmo sem a companhia de artilharia que seria installada aqui, elles pretendem ganhar!

Que triste coisa é o desfructe...

*

Sabemos que o benemerito Octaviano vaedestir da *bernarda* que pretendia fazer, allegando que não vale mais a pena *illuminar a cidade*.

Bem bão!

Noticiario

«**Republica**» — Entrou para a redacção desta folha, como reporter, o intelligente moço Luiz Mendes Junior, para quem pedimos aos nossos amigos toda a boa vontade no intuito de facilitar-lhe o desempenho do seu encargo.

Na cidade.—Esteve nesta cidade o sr. major Antonio Augusto da Fonseca, residente em Itapetininga e pae do sr. Raul Fonseca, illustre director do nosso grupo escolar.

Dr. Rodrigues Alves.—A Comissão de

recepção do dr. Rodrigues Alves parece resolvida a não ir a Guaratinguetá para acompanhar s. exa. a capital, e bem assim a entender-se com a comissão academica para que os festejos se circumscrevam a capital e estações visinhas.

O motivo dessa resolução é que, vindo a manifestação de Guaratinguetá com caracter festivo, o trem pararia em varias estações, chegando muito tarde em S. Paulo.

Eleições federaes.

—O «Correio Paulistano» publicou o boletim da Comissão Directora do Partido Republicano, apresentando a chapa para as eleições federaes que se realizam a 30 de janeiro corrente.

São os seguintes os nomes indicados:

Para senador: dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Para deputados: 1º districto, dr. Candido Motta, dr. Francisco Ferreira Braga, dr. João Galeão Cavalhal, dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado e dr. José Cardoso de Almeida. 2º districto, dr. Alberto Sarmento, dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, dr. Eloy de Miranda Chaves e dr. Prudente de Moraes Filho. 3º districto, dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo, dr. Antonio Manoel Bueno de Andrada, dr. Arthur Palmeira Ripper, dr. José Manoel Lobo. 4º districto, dr. Antonio José da Costa Junior, dr. Arnolpho Rodrigues de Azevedo, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, conego dr. José Valois de Castro.

O sr. dr. Paulo de Moraes Barras indicado pelos directorios do 2º districto allegou motivos ponderosos para não aceitar o mandato, sendo por isso substituido pelo sr. dr. Prudente de Moraes Filho.

A intervenção na Bahia. — As noticias recebidas da Bahia são difíceis.

Por ellas, porém se verifica que a situação é gravissima.

O forte de S. Marcello bombardeou o palacio do governo.

Em consequencia da tenaz resistencia da policia, que se bateu valentemente com as forças do exercito, ha muitos mortos e feridos.

Do bombardeio resultou o incendio do palacio do governo e de suas casas visinhas.

O Commercio está fechado. A população está tomada de panico.

—O sr. Rio Branco mostra-se apprehensivo com a situação da da Baía

S. exa. tem recebido telegrammas de casas commerciaes da cidade da Ba-

hia, pedindo a sua attenção para os graves acontecimentos que alli estão desenrolando e solicitando a sua intervenção junto do Marechal Hermes da Fonseca, afim de que faça cessar a agitação que alli reina.

O sr. Rio Branco levou os telegrammas ao sr. presidente de Republica.

—As conferencias entre os membros do governo succederam e umas ás outras.

—Os srs. Quintino Bocayua e J. J. Seabra, ministro da viação, em horas diferentes, estiveram demoradamente no gabinete do director dos telegraphos.

—A's 5 horas da tarde, o «Jupiter» partiu para a Bahia, conduzindo a primeira companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Gil de Almeida.

Varios corpos da guarnição estão promptos para partir com o mesmo destino e outros estão recebendo munições.

Devido o governo do Estado se haver recusado a executar o mandado do juiz federal, o forte de S. Marcello bombardeou o palacio das Mercês, que ficou destruido e incendiado, acontecendo o mesmo com duas casas vizinhas.

A população está alarmadissima

Na noite anterior, grupos armados investiram contra o palacio do governo, para deporem o sr. Aurelio Viana.

Os jornaes da manhã não appareceram homtem e todas as repartições publicas se conservaram fechadas.

Ventarolas. — Os srs. Viuva Silveira & Filho, fabricantes do afamado Elixir de Nogueira que tantos e tão importantes curas ha realizado nas molestias syphiliticas, tiveram a gentileza de nos enviar algumas bellissimas ventarollas reclaims como presentes de festas.

Gratos.

Instrução publica.—Foi nomeado professor publico do bairro do Apotribú, deste municipio, o sr. Francisco Alves Mourão.

Para o Rio. — Embarcou para o Rio de Janeiro, onde foi assistir á reunião dos seus companheiros de formatura em 1886, o illustre clinico desta cidade, dr. Silva Castro, a quem desejamos boa viagem.

Tristão Junior.—A 12 de corrente festejou o seu anniversario natalicio o *maestrino* Tristão Junior, professor de musica e regente

do sextetto *José Mariano*.

Na noite daquelle dia a residencia do estimado moço encheu-se de grande numero de amigos que lhe foram levar felicitações por motivo tão auspicioso, ás quaes tambem junctamos as nossas.

General Martins.

—Acha-se nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia, o sr. general reformado do exercito Joaquim Martins de Mello.

Cumprimentamol o.

Licença.—Por motivo de enfermidade entrou no goso de uma licença de sessenta dias o nosso presado amigo sr. Sebastião Martins de Mello, 2º tabellião desta comarca.

Durante o seu impedimento servirá naquelle cargo o escrevente juramentado Gilberto Carneiro.

Fallecimentos. — Falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Leovegilda Amorim, presada irmã do sr. João Amorim, guarda livros da Companhia Força e Luz, e a quem sentimentamos.

—Falleceu a 11 e sepultou-se a 12 do corrente a exma. sra. d. Maria Salles, virtuosa esposa do nosso digno correigionario sr. Adolpho Salles, a quem apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

Alistamento eleitoral.—Installou-se no dia 10 do corrente o serviço de revisão e alistamento eleitoral, presidida pelo dr. Souza Barros, juiz de direito da comarca.

A comissão ficou constituida dos srs. drs. Manoel de Barros Sampaio, Manoel Maria Bueno, Ostiano da Silva Novaes, Francisco Ottero y Perez e José Dias Aranha, effectivos; João Lourenço dos Santos, Antonio Guilherme de Almeida, Leobaldo Borges e Francisco Dias de Almeida, supplentes.

Está servindo como secretario o sr. Gilberto Carneiro, ajudante do 2º officio, em substituição

do respectivo serventuario que se acha licenciado.

Circo Americano.

—No seu vasto e confortavel pavilhão, erguido no largo de S. Francisco, fez hontem a sua estréa o Circo Americano, da empreza Ballesteros.

A companhia é de primeira ordem, não só pelos bons artistas que formam o seu elenco, como pelo acceio e excellencia do material que possui, no qual se nota o capricho da empreza.

Ha muito tempo que Itú não recebe a visita de uma companhia como a que ora aqui se acha. Todos os trabalhos apresentados hontem lograram grande successo, sendo os artistas ruidosamente applaudidos.

Acreditamos que o povo desta cidade, que sempre auxilia as boas companhias, não deixará de ter igual procedimento agora, por isso que os artistas do Circo Americano são dignos de serem vistos e apreciados.

Hoje, outro espectáculo, no qual serão apresentados novos e sorprendentes trabalhos.

Ao circo!

Cada terra...—Dois inglezes de importancia viajavam, ultimamente, na China. Durante a sua estada em Ning-Pó foram obrigados a fazerem uma visita a um alto funcionario. Como este residia em uma extremidade do logar, tomaram de aluguel, para conduzil-os, dois palanquins. O calor era terrivel, os inglezes, desesperados ordenaram aos «coolies» que abaixassem a tolda, de forma a ficar os palanquins inteiramente descobertos. Os «coolies» indignados recusam-se. Fizeram elles, então, com as proprias mãos o serviço reclamado. O primeiro transeunte que encontraram olhou-os com muita curiosidade e, desandando pôz-se a acompanhá-los a certa distancia. Outros dahi a instantes fizeram o mesmo. Alguns minutos havia mais de quinhentas pessoas atraz dos palanquins. Quando chegaram ao seu destino, o acompanhamento elevava-se a duas ou trez mil pessoas. Os inglezes estavam no auge da surpresa e da irritação. O mandarim a quem iam cumprimentar e que os aguardava á porta da casa,

deulhes immediatamente a explicação ds factos. Em Ning-Pó só andam, pelas ruas em palanquins descobertos, os... condemnados á morte.

A lenda.—Da secretaria da Justiça recebemos uma brochura de 205 paginas contendo a simples e documentada narrativa dos factos occorridos neste Estado, aos quaes a paixão partidaria denominou—assassinatos politicos.

O trabalho foi confiado ao talento e competencia do dr. Vieira de Moraes Junior, que lhe deu uma execução completa e carecedora dos mais francos elogios.

Gratos pela remessa.

Cidade de Itapira

—Por motivo de completar o seu 1º anniversario no dia 1º do corrente, aquella nossa brilhante collega publicou uma edição de 8 paginas, em papel assatinao, estampando varias photogravuras de edificios que embellezam a cidade de onde tira o nome.

Felicitemos os dignos confrades.

Momento politico.

—Na carta que o dr. Eugenio Fonseca dirigiu ao dr. Alfredo Ellis e que foi publicada na nossa ultima edição sahiu com falta de palavras um periodo que devia ser composto assim:

«Ha virte e tantos annos que se romperam as nossas relações,» etc.

O almirante Marques de Leão.—Escutando em desaccôrdo com a politica do marechal Hermes que agora, nos conflictos sanguinolentos da Bahia, conseguiu que a nossa gloriosa armada se constituísse tambem um elemento perigoso á autonomia dos Estados, o eminente almirante Marques de Leão solicitou e lhe foi concedida a exoneração do cargo de ministro da marinha.

Foi nomeado para substituil-o o contra almirante Belfort Vieira, ha pouco tempo promovido a este posto.

O velho e pundonoroso

marinheiro preferiu deixar o seu alto posto a comprometter os creditos da nossa marinha de guerra nessas aventuras que tantos prejuizos causam ao nosso credito no estrangeiro e dentro do paiz.

Camara Municipal.—Por falta de numero deixou hontem de haver sessão na Camara Municipal.

Amanhã, de accôrdo com a lei, devem ser eleitos os funcionarios daquelle poder legislativo.

Porto Feliz.—O sr. presidente do Estado promulgou a lei do congresso que auctorisa o governo a construir um ramal ferro-viario entre Boituva e Porto Feliz.

Dr. Pedro Toledo.

—Pedi demissão do cargo de ministro da agricultura, não lh'a sendo concedida pelo sr. Hermes da Fonseca, o sr. dr. Pedro de Toledo.

Como é para o bem de todos s. exc. fica...

Carta sensacional

—O «Diario de Noticias» publica a copia de uma carta que o general Dantas Barreto dirigiu ao coronel Rego Barros.

Essa carta é intima e foi escripta antes do general Dantas Barreto partir para o Recife.

Diz na missiva o sr. Dantas que jámais perdoará ao sr. Rosa e Silva. Elle, Dantas, seria o governador, porque não ha congresso de civis que depure um general. Em ultimo caso, o forte de Brun faria valer os seus direitos.

Nessa carta o general Dantas Barreto elogiava a lealdade do general Carlos Pinto, que foi commandante da região militar em Pernambuco e dizia que não entrará rosista algum para a camara federal.

Ponderava mais que o marechal Hermes era firme, leal e desintensesado, sendo pena que estivesse tão agarrado ao general Pinheiro Machado.

Applaudia a candidatura do sr. Mena Barreto

a presidencia do Rio Grande do Sul e diz que seria esse o meio mais facil de «abrirmos mão do Pinheiro». Si o general Menna nao fôr eleito para aquelle cargo, não haverá outra oportunidade, sendo provavel que Menna fosse o successor do marechal Hermes na presidencia da Republica.

Accrescentava o general Dantas que S. Paulo e Bahia teriam de cair nas mãos dos militares e como ultimo recurso, para vencer a resistencia paulista, seria bloqueado o porto de Santos.

Dizia que o sr. Rodrigues Alves havia de vêr a presidencia de S. Paulo por um oculo. Quanto a Bahia, era questão de tempo. O general Sotera Menezes já havia começado a agir.

«Sinto estar trabalhando pelo Seabra, que é um espirito voluvel.

O Cleodoaldo irá para Alagôas e o Coriolano para Piahy. O Amazonas entrou em acôrdo. O Serzedello governará o Pará.

Depois das eleições trataremos de Minas, Rio Grande do Sul, Parahyba e outros.

O Ceará tambem será modificado».

Secção Livre

Chacara á venda

Vende-se uma distante 3 kilometros desta cidade. Boas terras, muito melhor agua, grande numero de pés de abacaxi, grande bananal e muitas laranjeiras, Fructas de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiras, 1.200 pés de videiras formadas, com 6 annos, muito bem emadeiradas, casa e morada, bom paiol e mais commodos para empregados. O preço não desagradará ao comprador e o motivo da venda é por achar-se o seu proprietario com a idade de 93 annos e não mais poder cuidar da mesma chacara.

O proprietario—João Barranqueiros.

Para tratar com Henrique Barranqueiros, á rua de S. Rita, 16 E, nesta cidade.

A V I S O

De ordem do sr. Prefeito municipal aviso as publico que, de conformidade com os arts. 26 e 27 do Regulamento para instalações domiciliarias de exgottos, as desobstrucções nos aparelhos de exgottos só poderão ser effectuadas por pessoal da Camara, bem como nenhuma alteração na canalisação de expottos a domicilios poderá ser affetuada sinão por intermedio da Camara ou mediante fiscalisação desta.

Ytú, 19 de Dezembro de 1911

O chefe interino da Repartição de Aguas e Exgottos.

Mario de Camargo Fonseca

FERAGENS E LOUÇAS

—De todos os preços—
No Armazem de
—BORGES & IRMÃOS—

Armazem á venda

Por motivos que não desagradarão ao comprador, vende-se o armazem de seccos e molhados, donominado «Armazem da Estrella» á rua do Commercio 84, bem como o predio em que elle está montado.

Distante desta cidade 6 kilometros, no caminho para Porto Feliz, existe tambem um sitio que se vende. O sitio tem uma excellente casa para morada e armazem, algum café e outras plantações. Quem quizer realisar negocio, poderá se entender com o seu proprietario no armazem da «Estrella», a toda e qualquer hora do dia.

VINHO BARBERA superior 1\$000 a garrafa. Na Casa de BORGES & IRMÃOS.

2º. TABELLIÃO
Sebastião Martins de Mello
Largo da Matriz 1
YTU